



Fundação Amazônia Sustentável

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025
e relatório do auditor independente**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e ao Conselho de Administração
Fundação Amazônia Sustentável

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Amazônia ("Fundação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 2015/ITG 2002 (R1), que aprovou a Interpretação Técnica - ITG 2002 (R1) "Entidades sem finalidade de lucros".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 2015/ITG 2002 (R1), que aprovou a Interpretação Técnica - ITG 2002 (R1) "Entidades sem finalidade de lucros" e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.



Fundação Amazônia Sustentável

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 23 de julho de 2026

A handwritten signature in dark ink that reads 'PricewaterhouseCoopers' in a cursive script.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Karen Simões Barbieri
Contadora CRC 1SP253455/O-1

Fundação Amazônia Sustentável

Balanço patrimonial
Em milhares de reais

Ativo	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	Passivo e Patrimônio Líquido	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	332	95	Fornecedores e outras contas a pagar	163	585
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	456.519	285.376	Obrigações sociais e tributos a pagar (Nota 8)	1.668	1.463
Outros ativos (Nota 6)	473	704	Receita diferida (Nota 9)	217.843	186.689
	457.324	286.175		219.674	188.737
			Não Circulante		
			Receita diferida (Nota 9)	60	0
Não circulante					
Imobilizado (Nota 7)	3.828	3.979			
			Total do passivo	219.734	188.738
			Patrimônio líquido (Nota 2.8)		
			Patrimônio social	101.417	96.145
			Superávit acumulado	140.001	5.272
				241.418	101.417
Total do ativo	461.152	290.154	Total do passivo e patrimônio líquido	461.152	290.154

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Amazônia Sustentável

Demonstração do resultado do exercício Em milhares de reais

	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Receitas com parcerias, contribuições e fundos (Nota 10)	187.265	42.082
Despesas com os programas (Nota 11)	(63.376)	(35.357)
Superávit Primário	123.889	6.725
Despesas operacionais (Nota 12)		
Gerais e administrativas	(12.155)	(9.417)
Impostos e taxas	(141)	(118)
Outras receitas operacionais líquidas	171	370
Superávit / (Déficit) operacional antes do resultado financeiro	111.764	(2.440)
Despesas financeiras	(48)	(558)
Receitas financeiras (Nota 13 a)	28.285	8.270
Superávit do exercício	140.001	5.272

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Amazônia Sustentável

Demonstração do resultado abrangente do exercício Em milhares de reais

	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Superávit do exercício	140.001	5.272
Outros componentes do resultado abrangente	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	140.001	5.272

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Amazônia Sustentável

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Patrimônio Social	Superávit Acumulado	Total
Em 31 de dezembro de 2023	58.713	37.431	96.145
Transferência para o patrimônio social	37.432	(37.432)	
Superávit do exercício, sem restrições		5.272	5.272
Em 31 de dezembro de 2024	96.145	5.272	101.417
Transferência para o patrimônio social	5.272	(5.272)	
Superávit do exercício, sem restrições		140.001	140.001
Em 31 de dezembro de 2025	101.417	140.001	140.001

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Amazônia Sustentável

Demonstração dos fluxos de caixa

Em milhares de reais

	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Fluxos de caixa de atividades operacionais		
Superávit do exercício	140.001	5.272
Rendimento de aplicações financeiras	(42.979)	(13.638)
Depreciação e amortização	259	275
Resultado com baixa de imobilizado	(4)	(81)
	97.277	(8.172)
Variações no capital circulante:		
Outros ativos	231	112
Fornecedores e outras contas a pagar	(421)	359
Obrigações sociais e tributos a pagar	205	114
Convênios e programas		(537)
Receita diferida (curto e longo prazo)	(31.213)	181.228
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	128.505	173.104
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado e intangível	(116)	(76)
Baixas de imobilizado	12	128
Aplicações financeiras em títulos e valores mobiliários	(489.605)	(396.004)
Resgates de títulos e valores mobiliários	361.441	222.864
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(128.268)	(173.088)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	237	16
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	95	79
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	332	95

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Amazônia Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Fundação Amazônia Sustentável (FAS) é uma organização sem fins lucrativos, criada em 8 de fevereiro de 2008, que atua na promoção da assistência social e na conservação ambiental na região amazônica. Com foco no desenvolvimento sustentável, a FAS tem como missão principal melhorar a qualidade de vida das populações ribeirinhas e indígenas do Estado do Amazonas.

A estrutura de governança da FAS conta com um Conselho de Administração (CAD) atuante, apoiado por um Conselho Fiscal, um Conselho Consultivo e comitês de assessoramento voltados à sustentabilidade financeira.

Mais informações: <http://bit.ly/3UNKhWB>.

Na gestão executiva, em 2025, a FAS deu início à implementação de uma reestruturação organizacional recomendada pela Bain & Company, como parte da revisão do Planejamento Estratégico 2030. A principal mudança foi a redução do número de superintendências, de cinco para três, o que implicou o redesenho de programas, projetos e estruturas de gestão. Essa transformação está alinhada à estratégia de sustentabilidade financeira da FAS.

A antiga Superintendência de Gestão e Planejamento (SGP) incorporou a Superintendência Administrativo-Financeira (SAF), dando origem à Superintendência de Gestão e Finanças (SGF), que manteve todas as estruturas operacionais anteriores. A Superintendência de Inovação e Desenvolvimento Institucional (SDI) foi dissolvida. A gerência do Programa Floresta em Pé (projeto KfW) foi transferida para a SGF.

A Superintendência de Desenvolvimento Sustentável de Comunidades (SDS) assumiu as demais agendas da extinta SDI, incluindo Comunicação e o Programa de Políticas Públicas em Clima e Conservação (PPCC), além de suas atribuições originais. Nesse contexto, o PPCC foi criado em substituição ao antigo Programa de Soluções Inovadoras (PSI), cuja principal mudança foi a emancipação da agenda indígena, agora formalizada como Programa de Protagonismo Indígena (PPI), vinculado à Superintendência Geral (SG).

Como parte da reestruturação, iniciou-se o processo de sucessão da Superintendência Geral (SG), o que levou à mudança de nomenclatura da SDS para Superintendência Geral Adjunta (SGA). A SGA passou a responder interinamente pelas atribuições da SG durante o período de transição, previsto para durar três anos.

A SG passou a liderar, além das duas outras Superintendências, o Programa de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o PPI, que ainda não conta com orçamento próprio, mas prevê a alocação de novos recursos a serem captados ao longo de 2025.

(a) Atividades principais

A Fundação Amazônia Sustentável (FAS) atua pelo desenvolvimento sustentável da Amazônia por meio de programas estruturados e iniciativas inovadoras, que fomentam o protagonismo comunitário, incentivam atividades econômicas sustentáveis e contribuem para a manutenção da floresta em pé. Além disso, a FAS desenvolve ações estratégicas de enfrentamento às mudanças climáticas, investe em tecnologias de monitoramento ambiental e promove a conservação dos ecossistemas e à valorização dos saberes locais.

As ações estão voltadas para a erradicação da pobreza, o apoio à organização social, a melhoria dos indicadores sociais e a geração de renda e redução do desmatamento, com base em atividades sustentáveis. Neste âmbito, a FAS mantém sete programas principais, subdivididos em subprogramas, projetos, iniciativas e atividades. São eles: Prosperidade na Floresta (PPF), Educação para a Sustentabilidade (PES), Programa de Políticas Públicas em Clima

Fundação Amazônia Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e Conservação (PPCC), Empreendedorismo e Negócios Sustentáveis (PENSA), Saúde na Floresta (PSF), Protagonismo Indígena (PPI), Floresta em Pé (PFP) e REM Mato Grosso (REM-MT). Em atuação na área meio, estão os Programas de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o de Gestão e Transparência (PGT).

(b) Programa Prosperidade na Floresta

Em mais de 16 anos, o Programa Prosperidade na Floresta (antigo Floresta em Pé) exerce relevante presença nas atividades da FAS. Anteriormente denominado Programa Bolsa Floresta, ele é executado em parceria com secretarias e órgãos do governo estadual do Amazonas, sob os temas de mudanças climáticas e benefícios socioassistenciais, tendo sido um projeto pioneiro - em nível mundial - para recompensar as populações tradicionais pela manutenção dos serviços ambientais prestados pelas florestas tropicais. Serviços ambientais são os benefícios prestados pelas florestas em pé, como a estabilidade do clima, manutenção das chuvas, armazenamento de carbono nas árvores e conservação da Flora e Fauna (das plantas e animais). Serviços socioassistenciais são um conjunto de serviços destinados à superação de situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza ou da falta de acesso a serviços públicos e a direitos sociais.

Programa Prosperidade na Floresta é composto por quatro subprogramas: Guardiões da Floresta, Infraestrutura Comunitária, Geração de Renda e Empoderamento. Cada um desses subprogramas contempla ações em diferentes frentes, como: implementação em campo, gestão, eventos, monitoramento e comunicação, garantindo uma atuação integrada e eficaz nas comunidades das Unidades de Conservação.

O Programa “Guardiões da Floresta” é uma iniciativa do Estado do Amazonas que concede uma contribuição financeira mensal às famílias residentes em Unidades de Conservação (UCs), em reconhecimento ao seu papel na preservação da floresta amazônica. Esse programa foi criado para suceder o “Bolsa Floresta”, que esteve em vigor de abril de 2008 até 31 de março de 2022, beneficiando 8.413 famílias em seu encerramento. O “Guardiões da Floresta” passou a ser executado a partir do Edital de Chamamento Público nº 01/2022 – SEMA.AM, publicado em 17 de maio de 2022. Ele conta com um orçamento de R\$ 20 milhões, destinados ao pagamento de benefícios e às despesas de implementação para 14 mil e 150 famílias distribuídas em 28 Unidades de Conservação do Estado do Amazonas, organizadas em quatro lotes, que juntas abrangem 14 milhões de hectares. A vigência do projeto se encerrou em março de 2025, encontrando-se atualmente na fase de prestação de contas junto à Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEMA).

As iniciativas de Infraestrutura Comunitária são destinadas à melhoria da qualidade de vida das populações ribeirinhas, na forma de instalações comunitárias de sistemas de armazenamento, tratamento e distribuição de água potável, e instalação de pontos de tele saúde (ação realizada em conjunto com o Programa de Saúde na Floresta). No exercício foram recebidos recursos da Global Environment Technology e recursos próprios.

As iniciativas do componente de Geração de Renda têm como objetivo promover a inserção das populações locais em cadeias produtivas sustentáveis, vinculadas às florestas e aos rios da região amazônica. No período em exercício, foram continuados os projetos de apoio às seguintes cadeias produtivas: pirarucu, açaí, farinha, guaraná, óleos vegetais, turismo e artesanato, com atuação em diversas Unidades de Conservação (UCs) do Estado do Amazonas. Entre as principais ações desenvolvidas, destacam-se:

- Implantação de infraestrutura produtiva, com ênfase na introdução de tecnologias de congelamento de pescado por meio do Projeto Gelo Caboclo, que visa garantir maior qualidade e conservação do produto;
- Apoio à comercialização direta de pescados, especialmente do pirarucu, conectando produtores locais ao consumidor final, por meio da realização de feiras na sede da Fundação Amazônia Sustentável (FAS), em Manaus.

Essas ações contribuem para o fortalecimento da economia local, agregando valor aos produtos da sociobiodiversidade e gerando oportunidades de renda de forma sustentável para as comunidades ribeirinhas.

O Componente de Empoderamento tem como foco o fortalecimento das associações de moradores das Unidades de Conservação (UCs), promovendo sua organização e ampliando o controle social. As ações desenvolvidas incluem encontros de lideranças, eventos de formação, atividades de integração e outras iniciativas voltadas ao desenvolvimento comunitário, com ênfase especial no empoderamento de mulheres e jovens.

Fundação Amazônia Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As atividades do Programa Prosperidade na Floresta envolvem a execução de projetos locais em parceria com as associações de moradores de Unidades de Conservação (UCs) do Estado do Amazonas, alcançando mais de 640 comunidades. A implementação das ações exige logística complexa, com missões em áreas remotas, que combinam deslocamentos aéreos e fluviais. Nessas missões são realizadas oficinas de capacitação, reuniões orçamentárias, integração sobre os projetos locais e atendimento a outras demandas específicas das comunidades. Além dos subprogramas principais, o Programa também contempla ações de monitoramento ambiental, incluindo a produção de imagens e informações sobre desmatamento e focos de calor nas UCs atendidas. É importante destacar que as Unidades de Conservação que integram o Programa Prosperidade na Floresta apresentam índices significativamente menores de desmatamento e ocorrência de focos de calor em comparação com áreas não atendidas. Esses índices vêm apresentando queda contínua, aproximando-se de valores próximos de zero, o que evidencia a efetividade das ações desenvolvidas em parceria com as comunidades locais para a conservação da floresta amazônica.

(c) Programa de Educação para a Sustentabilidade (PES)

O Programa de Educação para a Sustentabilidade (PES) tem como objetivo reduzir as desigualdades educacionais enfrentadas por populações, especialmente jovens, que vivem em Unidades de Conservação (UCs) do Amazonas. Atuando de forma complementar à educação formal, o PES oferece modelos educacionais inovadores, contextualizados e alinhados às realidades amazônicas, sem substituir a rede regular de ensino. Entre as principais iniciativas estão capacitações para alunos e professores, oficinas socioeducativas, ações de cidadania, atividades esportivas e projetos de educação complementar.

O programa é estruturado em quatro subprogramas:

Os Núcleos de Inovação e Educação para o Desenvolvimento Sustentável (NIEDS) são espaços integrados à floresta que reúnem infraestrutura voltada para ensino, saúde, pesquisa, conectividade e geração de renda. Presentes em nove comunidades de sete UCs, os NIEDS funcionam em parceria com as Secretarias Municipais e Estadual de Educação, com previsão de atendimento a 365 alunos matriculados em 2025. Contam com salas de aula, alojamentos, casa do professor, hortas, laboratórios e bases de apoio à pesquisa.

O subprograma Educação Ribeirinha promove a formação continuada de professores do ensino básico, valorizando os saberes tradicionais e a conservação da biodiversidade como eixos fundamentais para a sustentabilidade.

O subprograma de Educação Ambiental realiza ações comunitárias com abordagem holística, promovendo a conscientização ambiental e a articulação com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O subprograma Infância e Cidadania busca fomentar o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e cuidadores da floresta, com base em valores como equidade, justiça, ética e liberdade.

Em 2025, o PES alcançou os seguintes resultados: 919 professores capacitados, 2.300 crianças e adolescentes envolvidos em atividades e mais de 3.300 pessoas capacitadas/sensibilizadas em ações educativas.

Além disso, o PES promove projetos educacionais complementares em diversas comunidades, integrando temas estratégicos como incentivo à leitura e escrita, educomunicação, agroecologia, empreendedorismo jovem, música, práticas esportivas, uso sustentável da água, mitigação das mudanças climáticas e inovação. Para 2026, estima-se que essas iniciativas beneficiarão mais de 2.000 famílias, impactando cerca de 8.000 pessoas.

O programa conta com o apoio de importantes parceiros institucionais e financeiros, como BNDES, Movimento Bem Maior, Dell, FUMCAD, além de recursos próprios da FAS.

(d) Programa de Políticas Públicas em Clima e Conservação (sucedeu ao Programa de Soluções Inovadoras)

O Programa de Políticas Públicas em Clima e Conservação (PPCC) tem como propósito fortalecer a atuação estratégica da Fundação Amazônia Sustentável (FAS) em políticas públicas relacionadas à conservação ambiental e ao uso sustentável do território, atuando de forma não partidária, orientada por evidências e conectada aos desafios concretos da Amazônia.

Fundação Amazônia Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O PPCC busca através do diálogo interinstitucional, da articulação em redes e de produções técnico-científicas, impulsionar um modelo de desenvolvimento de baixo carbono, socialmente justo e ecologicamente resiliente, que promova o bem-estar das populações locais, valorize o uso sustentável da terra e contribua de forma ativa para a mitigação e adaptação às mudanças climáticas.

As iniciativas do PPCC buscam promover e fortalecer condições institucionais para o fomento de políticas públicas e formulação de leis, planos e diretrizes em três eixos estratégicos de forma transversal. Esses eixos permitem uma incidência qualificada e plural sobre o território. São eles:

Clima:

O eixo Clima visa promover condições institucionais para uma transição econômica de baixo carbono, fortalecendo instrumentos de financiamento verdes, justos e inclusivos. A iniciativa 'Formando Líderes para uma Amazônia Viva', com recursos oriundos da Mitsubishi Corporation Foundation for the Americas (MCFA), contempla o fortalecimento de lideranças locais, especialmente jovens, por meio da formação em mecanismos de conservação, monitoramento ambiental e participação qualificada em fóruns de decisões sobre seu território.

Uso da Terra:

Este eixo busca apoiar a transição no uso da terra por meio da criação e recategorização de Unidades de Conservação e do fortalecimento de ações de sociobioeconomia. Inclui iniciativas como o apoio à criação do Parque Estadual das Árvores Gigantes da Amazônia, no Pará, na sua segunda fase, com a implementação do plano de gestão e bases estruturantes, com diálogos em andamento para a criação de uma UC no Amapá com o mesmo financiador, Andes Amazon Fund (AAF). O eixo também possui projetos de incidência no Plano Estadual de Bioeconomia do Amazonas e no Plano de Transição Ecológica Brasileira para a Amazônia Ocidental, com apoio do Instituto Clima e Sociedade (ICS) e a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), respectivamente.

No primeiro semestre de 2025, o Programa encerrou o projeto 'Impacto Amazônia', com recursos da Innova, que realizava ações de educação ambiental e gestão de resíduos sólidos, com geração de renda em bairros periféricos da cidade de Manaus, e o projeto 'Desenvolvimento técnico de coletores do Médio Juruá', com recursos da BASF, que apoiava o desenvolvimento técnico de coletores envolvidos na cadeia de óleos do Médio Juruá.

Desenvolvimento Institucional:

O terceiro eixo se dedica a fortalecer a FAS por meio da articulação institucional, ampliação da presença e consolidação de parcerias estratégicas para a implementação de sua missão, com representação institucional qualificada e ativa em fóruns, eventos e reuniões estratégicas. Com apoio da Global Energy Alliance for People and Planet (GEAP) e do Instituto Virada Sustentável, a FAS pôde participar ativamente da COP 30, em Belém, participando e realizando eventos estratégicos, produzindo documentos orientadores e ampliando a voz e presença de lideranças comunitárias.

(e) Programa de Empreendedorismo e Negócios Sustentáveis (PENSA)

O Programa de Empreendedorismo e Negócios Sustentáveis da Amazônia (PENSA) é uma plataforma estratégica para formar empreendedores e impulsionar o desenvolvimento de negócios sustentáveis com base na floresta em pé na Amazônia.

A iniciativa alcança mais de 60 empreendimentos com atividades de capacitação empreendedora e inovação, gestão financeira, elaboração de planos de negócios, desenvolvimento de produtos e acesso ao mercado.

O programa disponibiliza também capital semente e microcrédito para empreendedores, e conta com uma incubadora de negócios que oferece um portfólio de serviços técnicos personalizados com acompanhamento, aconselhamento e mentoria aos negócios da Sociobioeconomia da Amazônia.

Fundação Amazônia Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Programa Saúde na Floresta

"O Programa Saúde na Floresta - PSF teve origem na pandemia da Covid-19 em março de 2020, foi determinante para o combate ao Coronavírus junto às comunidades ribeirinhas e aldeias indígenas na região amazônica, em uma iniciativa inédita de articulação e parcerias entre a FAS, doadores, governos, prefeituras e entidades de diversos setores. O programa foi estruturado em quatro eixos de atuação: (i) telessaúde; (ii) educação em saúde; (iii) pesquisa científica em saúde e (iv) políticas públicas em saúde.

A FAS tem prosseguido no apoio às iniciativas de telessaúde, fortalecendo a atuação do SUS em áreas remotas, assessorando as iniciativas de saúde da família dos municípios. O apoio inclui teleorientações, webpalestras, formações continuadas presenciais e à distância para agentes comunitários de saúde, outros profissionais e comunitários, com foco em primeiros socorros, saúde mental, saúde digital, vacinação, campanhas de combate à dengue e à malária, tratamento relativo à Covid longa e oficinas do brincar, no âmbito do Primeira Infância Ribeirinha.

Em 2025, além do apoio em saúde digital junto aos municípios, a FAS, por meio de parcerias, intensificou o combate às questões endêmicas e arboviroses transmitidas por mosquitos, levando mais informação para as populações. A FAS passou a ser a instituição multiplicadora em território nacional da metodologia internacional da Campanha Adeus Mosquito, treinando 268 multiplicadores da metodologia nos estados do Amazonas, São Paulo, Piauí e Ceará, promovendo maior sensibilização ao cuidado e bem viver da população.

Ainda em 2025, o PSF iniciou a atuação com foco na saúde nutricional de comunitários, realizando um mapeamento dos hábitos nutricionais da comunidade Boa Esperança, localizada no município de Manicoré/AM. A partir do mapeamento, foram realizados os acompanhamentos de pacientes com risco nutricional via telessaúde e realizadas oficinas com temáticas de saúde nutricional para os profissionais de saúde do território. A iniciativa terá continuidade em 2026, expandindo para outras comunidades do município, sendo estratégica para a prevenção de agravos relacionados à má nutrição, ao enfrentamento da insegurança alimentar, à promoção de hábitos alimentares saudáveis e ao fortalecimento da atenção primária em saúde, contribuindo para a melhoria dos indicadores de saúde, da qualidade de vida e da autonomia das comunidades amazônicas no cuidado com a própria saúde.

A FAS, no contexto do PSF, está com foco na estruturação de atendimentos em saúde, iniciando o processo de planejamento da implantação de pontos de atendimento à saúde com infraestrutura e materiais/equipamentos para realização de atendimentos presenciais e telemediados em áreas antes desassistidas, voltados à Atenção Primária à Saúde. Além de promover a equidade no acesso aos serviços de saúde, reduzir desigualdades territoriais, ampliar a resolutividade da atenção básica e integrar tecnologias digitais ao cuidado em saúde, contribui para a fixação de profissionais, a continuidade do cuidado e o desenvolvimento sustentável dos territórios amazônicos.

O PSF tem atuado de forma expressiva na área da saúde mental, indo além dos teleatendimentos, que têm sido essenciais para o cuidado contínuo nas comunidades. Por meio de parceria, o programa vem implementando uma iniciativa de triagem, diagnóstico precoce e acompanhamento de crianças e adolescentes em idade escolar das comunidades da RDS Uacari, no município de Carauari/AM, com foco nos Transtornos de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e no Transtorno do Espectro Autista (TEA). A ação envolve a aplicação de formulários validados e terá continuidade por meio de capacitação integrada de profissionais da saúde e da educação, além da realização de campanhas de conscientização junto às famílias e às escolas locais, fortalecendo a rede de cuidado e promovendo inclusão, diagnóstico oportuno e acompanhamento qualificado.

Toda a abordagem do Programa Saúde na Floresta tem fortalecido de forma estrutural e contínua a atuação das equipes da atenção básica, ao integrar infraestrutura, tecnologia, capacitação profissional e inovação em modelos de cuidado, possibilitando a ampliação sustentável da oferta e da qualidade dos serviços de saúde prestados nos territórios."

Fundação Amazônia Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(g) Programa Protagonismo Indígena (PPI)

O Programa de Protagonismo Indígena, criado pela FAS em 2025, é a consolidação da Agenda Indígena iniciada em 2018, construída com base em diálogos contínuos com instituições parceiras e lideranças indígenas da Amazônia. O programa amplia e sistematiza as iniciativas voltadas ao fortalecimento dos povos indígenas, com foco em sua autonomia, bem viver e participação ativa na construção de soluções para seus territórios.

Inspirado na Teoria da Mudança da FAS, o programa adota uma abordagem alinhada às especificidades amazônicas, integrando conservação ambiental e desenvolvimento humano. Seu objetivo central é promover o protagonismo indígena como caminho para garantir direitos, preservar modos de vida e assegurar a floresta em pé como base para a sustentabilidade de longo prazo.

O programa atua em cinco eixos: Protagonismo Indígena, voltado ao fortalecimento da organização política e social dos povos indígenas; Bem Viver, com foco na oferta de infraestrutura e serviços que respeitem suas culturas; Economia Indígena, que impulsiona práticas sustentáveis baseadas em saberes tradicionais; Gestão Territorial, que apoia a autonomia sobre seus territórios; e Ambiente e Clima, promovendo a liderança indígena no enfrentamento das mudanças climáticas.

Ao reconhecer os povos indígenas como agentes centrais da conservação e da transformação social, o Programa de Protagonismo Indígena reforça o compromisso da FAS com a equidade, a justiça climática e o desenvolvimento sustentável da Amazônia, contribuindo para a construção de um futuro em que os territórios e modos de vida indígenas sejam respeitados, valorizados e protegidos.

(h) Programa Floresta em Pé

O Programa Floresta em Pé do “KfW”, cujo nome foi cedido pela FAS, e em execução conforme termo de parceria assinado entre as partes, tem como objetivo “Promover a proteção florestal e o desenvolvimento sustentável em dois estados da Amazônia Legal brasileira”. A proposta considera a importância estratégica de estabelecer mecanismos adequados, consistentes e viáveis para a redução do desmatamento e a promoção da bioeconomia amazônica, que envolve uma lógica de atividades práticas e efetivas para fortalecer os Órgãos Estaduais de Meio Ambiente (OEMAs) e prover condições às suas atuações contra o desmatamento e a favor da bioeconomia amazônica.

O financiamento do Programa é feito pelo Banco Alemão KfW (Banco Alemão para o Desenvolvimento), no âmbito do Ministério Federal Alemão para Cooperação Econômica e Desenvolvimento – BMZ. E destina-se exclusivamente para o apoio aos Órgãos Estaduais de Meio Ambiente do Amazonas e do Pará.

O contrato entre a FAS e o KfW, foi assinado em junho de 2023. A FAS terá o papel de entidade executora e responsável pela gestão do Programa “Floresta em Pé”, apoiando na elaboração e implementação de programas e projetos dos OEMAs do Amazonas e Pará. Para isso, a FAS realizará:

- (i) a gestão financeira e administrativa das atividades de assistência técnica e a implementação de projetos e atividades financiadas pelo Programa, previstos nos planos de trabalho;
- (ii) oferecerá assistência técnica ao OEMA na implementação de projetos financiados pelo Programa “Floresta em Pé”.

No primeiro semestre de 2024 a FAS recebeu do KfW os recursos pela prestação de contas das ações realizadas em 2023, vinculadas ao projeto pré-operacional. No segundo semestre de 2024, foi recebido o valor de R\$ 86.750 Mil (EUR 15.500 Mil) referente ao 1º desembolso. Em 2025, recebemos a parcela vinculada ao 2º desembolso, no valor de R\$ 41.325 Mil (EUR 7.350 Mil), e também recursos referentes à prestação de contas das ações realizadas em 2025, vinculadas ao projeto pré-operacional de R\$ 364 Mil. Para 2026, está previsto o recebimento da parcela vinculada ao 3º desembolso, no valor previsto de R\$ 45.425 Mil (EUR 8.150 Mil).

Fundação Amazônia Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Programa REM Mato Grosso

O Projeto “REED Early Movers” Mato Grosso (REM Mato Grosso) consiste na remuneração sobre resultados (ex-post) de reduções de emissões de gases de efeito estufa oriundas do desmatamento. A contribuição financeira será provida pelo Banco Alemão de Desenvolvimento (KfW), e o objetivo superior do Projeto enfoca a redução significativa de emissões oriundas do desmatamento no Estado.

A gestão do Projeto é compartilhada entre a Fundação Amazônia Sustentável (FAS) e a Secretaria de Meio Ambiente do Estado de Mato Grosso (SEMA-MT). A FAS, na sua função de Agente Financeiro, será responsável pela gestão financeira do Programa, contratação de compras e aquisições e lançamentos de editais para seleção de parceiros executivos em cada subprograma a implementar, de acordo com as determinações da Estratégia de Repartição de Benefícios (ERB). A SEMA-MT é a Entidade Executora e responsável pela gestão técnica-administrativa do Projeto, gerindo o arranjo institucional local em MT para a consecução do programa.

Do total de recursos previstos, 60% serão disponibilizados a três Subprogramas: a) Subprograma Agricultura Familiar Sustentável e Povos e Comunidades tradicionais (nos biomas Amazônia, Cerrado e Pantanal); b) Subprograma Territórios Indígenas; e c) Subprograma Produção Sustentável, Inovação e Mercados. Os demais 40% serão disponibilizados para o Subprograma Fortalecimento Institucional e Políticas Públicas Estruturantes, que visa incrementar a capacidade executiva da Política Estadual de Mudanças Climáticas, da Estratégia PCI, dos mecanismos de REDD+ e de políticas estruturantes em relação ao REDD+ no Estado do Mato Grosso.

No segundo semestre de 2024, a FAS recebeu do KfW os recursos referentes à prestação de contas das ações realizadas em 2024, vinculadas ao projeto pré-operacional, no valor de R\$ 324 Mil (EUR 50,84 Mil). Ainda no segundo semestre de 2024, recebeu a parcela vinculada no valor total de R\$ 90.892 Mil (EUR 7.000 Mil e GBP 6.700 Mil). No segundo semestre de 2025, a FAS recebeu do KfW os recursos referentes à prestação de contas das ações realizadas em 2025, vinculadas ao projeto pré-operacional, R\$ 246 Mil. Em 2026, está previsto o recebimento da parcela referente ao segundo desembolso, valor previsto de R\$ 51.286 Mil (EUR 8.454 Mil).

(j) Programa de Desenvolvimento Institucional (PDI)

O Programa de Desenvolvimento Institucional tem como objetivo central fortalecer a capacidade organizacional.

Um dos eixos do programa é a gestão estratégica das relações com clientes doadores, construída sobre confiança, clareza na prestação de contas e engajamento contínuo. Cada doador é considerado um parceiro essencial, e por isso são desenvolvidos canais de comunicação que privilegiam a proximidade, o diálogo transparente e o reconhecimento das contribuições recebidas.

Outro aspecto fundamental é a captação de recursos, planejada de forma integrada ao fortalecimento institucional. O programa promove ações voltadas à diversificação de fontes de financiamento, ao fortalecimento da imagem organizacional e à fidelização de apoiadores. Relatórios de resultados e campanhas específicas são estruturados para reforçar a credibilidade e evidenciar os impactos alcançados com o apoio dos parceiros além de gerir o programa de intercâmbios educacionais e corporativos na Amazônia.

A área é responsável por dar suporte a todos os setores da organização no que se refere à prospecção e manutenção de parcerias, além de gerir o programa de intercâmbios educacionais e corporativos na Amazônia, com foco sempre em fortalecer a sustentabilidade financeira da FAS.

Assim, o Programa de Desenvolvimento Institucional se configura como uma estratégia contínua de fortalecimento da organização, garantindo que sua estrutura e capacidade sejam aprimoradas para manter e ampliar a rede de apoiadores, assegurando o alcance de resultados sustentáveis.

Fundação Amazônia Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(k) Programa de Gestão e Transparência (PGT)

O Programa de Gestão e Transparência (PGT) da FAS atua como seu sistema de compliance, garantindo que todas as operações estejam em conformidade com leis, normas e princípios éticos. Com abordagem transversal, o programa reforça a integridade institucional e a responsabilidade na execução dos projetos.

Internamente, o PGT promove o uso correto de ferramentas de gestão e assegura o cumprimento de políticas e procedimentos. Atua junto às secretarias executivas no apoio às agendas dos conselhos e comitês, fortalecendo a cultura de ética e eficiência nos processos internos.

A transparência é um eixo central da atuação da FAS. O programa assegura a clareza na gestão de recursos e processos, com relatórios submetidos à auditoria independente e disponíveis ao público. Essa prática fortalece a credibilidade institucional e atrai novas parcerias.

O PGT segue convenções nacionais e internacionais de integridade e anticorrupção. Suas diretrizes estão reunidas em documentos como o Código de Conduta, a Política de Integridade e o Manual Operativo, que orientam a conduta ética e a gestão eficaz em todas as áreas da instituição.

(l) Projetos sob incentivos fiscais

Em 2025, a Fundação deu continuidade aos projetos DICARA em apoio a formação juvenil. Estes projetos são realizados com base no Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMCAD) na forma de convênios com as prefeituras dos municípios de Fonte Boa, Tefé, Eirunepé, Marã, Beruri, e Manicoré, no Estado do Amazonas. A Fundação Amazônia Sustentável (FAS) atua como agente executora nestes projetos. Os recursos financeiros recebidos são contabilizados em contas de compensação, sem impacto no resultado das demonstrações financeiras. (Nota 3 (a)).

(m) Recursos Humanos

A FAS implementa seus programas e projetos com equipe de funcionários própria, sediada em Manaus, bases em núcleos e municípios no interior do Amazonas; e escritório na cidade de São Paulo. Em 31 de dezembro de 2025, o efetivo era de 160 funcionários e 8 estagiários (em 31 de dezembro de 2024, 155 funcionários e 7 estagiários).

2 Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.409/12, que aprovou a interpretação técnica ITG 2002 (R1) – “Entidades sem finalidades de lucros”. As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto as aplicações financeiras, que estão pelo valor justo.

Fundação Amazônia Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com as referidas normas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da administração da Fundação no processo de aplicação das políticas contábeis materiais. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias, estão divulgadas na Nota 3.

Estão contabilizados, adicionalmente, os valores de gratuidades (Nota 15) e o valor justo dos trabalhos voluntários (Nota 16), de acordo com a Norma ITG 2002 (R1).

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Fundação em 23 de julho de 2026.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

2.3 Ativos Financeiros

Classificação

Os principais ativos financeiros da Fundação estão representados pelas aplicações financeiras em títulos e valores mobiliários (Nota 5). Esses ativos financeiros são classificados sob a categoria "mensurados ao valor justo por meio do resultado". A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Os fundos de investimento, principalmente o Fundo Multimercado FAS e Fundo XP FAS, dado os seus objetivos, tem carteira gerenciada e seu desempenho avaliado em base de valor justo e, por isso, suas aplicações financeiras são designadas como pelo valor justo por meio do resultado, apresentando dessa forma como informação mais relevante.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação e classificados como ativos circulantes.

Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros são inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. São baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Fundação tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo mesmo valor mensurado. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo são apresentados na demonstração do resultado na rubrica "Receitas com parcerias, contribuições e fundos" (Nota 10) e "Receitas financeiras líquidas" (Nota 13).

2.4 Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante as vidas úteis, que é estimada como segue:

Fundação Amazônia Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- . Imóveis - 25 anos.
- . Máquinas e equipamentos - 4 anos.
- . Móveis e utensílios - 10 anos.
- . Veículos - 4 anos com valor residual, em torno de 1/5 do valor original.
- . Equipamentos de informática – 5 anos.
- . Embarcações - 10 anos.

Os valores residuais e a vida útil das categorias acima foram revistos em 2010 por ocasião da adequação das demonstrações financeiras intermediárias ao CPC e se mantêm inalterados conforme revisões subsequentes.

O valor contábil de um ativo é imediatamente reduzido para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos na linha de "Outras receitas operacionais líquidas" na demonstração do resultado.

2.5 Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva.

2.6 Benefícios a empregados

Os benefícios concedidos aos empregados são planos de saúde e odontológico, inclusive aos seus dependentes legais. Os custos dos planos são pagos pela Fundação com contrapartida dos colaboradores. Demais benefícios compreendem os vales transporte, refeição ou alimentação, e creche aos filhos de funcionários, seguindo as exigências trabalhistas. Adicionalmente a Fundação mantém um seguro de vida em grupo com cobertura para todas as atividades de seus empregados.

A Fundação não faz distribuição de recursos oriundos de excedentes superavitários. Ao Superintendente Geral e demais superintendentes é concedido um plano de previdência particular, na modalidade contribuição definida fixa pela Fundação, sem contrapartida do Superintendente.

2.7 Convênios e programas

As obrigações decorrentes dos convênios e programas são reconhecidas quando a Fundação tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação.

2.8 Patrimônio líquido

É representado pelas doações iniciais, ajustadas pelo superávit ou déficit acumulado durante os exercícios.

2.9 Apuração do resultado

Receitas com parcerias e contribuições

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência.

As receitas de doações relativas a parcerias e patrocínios são reconhecidas mensalmente no resultado à medida que são usados para custear as atividades dos programas e atividades da FAS. Também estão incluídos como receita os rendimentos do Fundo de Investimentos Multimercado da Fundação Amazônia Sustentável – (FAS) (Fundo FAS, Nota 5), dada a sua natureza provedora de receitas aos programas da FAS, de seus rendimentos. As despesas são reconhecidas pelo regime de competência contábil, divididas entre Programas (Nota 11) e Operacionais (Nota 12).

Fundação Amazônia Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros.

(a) Agente *versus* principal

A administração da Fundação entende que tem diferentes graus de autonomia sobre seus projetos. No caso dos projetos com associações pelo Programa Prosperidade na Floresta (antigo Floresta em Pé) e demais programas, a Fundação considera ter autonomia sobre os projetos. Nesta análise, considera sua discussão direta com as comunidades, onde se realizam reuniões para definição do uso e destino das doações sob todos os programas. Desta forma a Fundação entende ter atuado como principal nestes projetos. Especificamente, em relação aos projetos de educação e primeira infância, as ações são apresentadas a entidades parceiras, mas a administração executa os projetos com autonomia própria e por isso entende ter atuado como principal no ano de 2025 e 2024. Em relação aos projetos técnicos e científicos, as ações tomadas pela Fundação seguem termos de referência previstos em contratos com seus doadores. Mesmo face as restrições para uso dos recursos, a administração também entende ter atuado como principal nesses projetos no ano de 2025 e 2024.

No ano de 2025, a Fundação deu continuidade na execução dos projetos junto às prefeituras de Beruri, Itapiranga, Fonte Boa, Tefé, Presidente Figueiredo, Eirunepé e Marã, Manicoré, no Estado do Amazonas. Estes recursos são para a realização de projetos no âmbito do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMCAD). Os recursos são destinados a ações de apoio a formação juvenil, em diversas áreas de atuação em comunidades destes municípios, atendidas pela FAS em seus demais programas. Os recursos são concedidos sob termos de convênio, de acordo com orientações técnicas normativas do TCE do Estado do Amazonas (AM). Segundo as orientações do TCE-AM, a execução financeira dos recursos sob o FUMCAD segue a lei 8666/93. Considerando a origem dos recursos serem públicas, de substituição fiscal, com suas instruções e procedimentos para prestações de contas, configuram a FAS como agente nestes projetos.

4 Caixa e equivalentes de caixa

São os depósitos em conta corrente bancária e caixa. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo é de R\$ 332 (em 31/12/2024 R\$ 95).

5 Títulos e valores mobiliários

Classificados como ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado. Referem-se aos fundos de investimentos mantidos sob a administração do Bradesco Asset Management (BRAM), XP Investimentos e do Banco do Brasil, distribuídos de acordo com a tabela seguinte.

(a) Fundos de investimento e CDBs

	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Fundo FAS (i)	110.197	68.636
Fundo XP (ii)	80.221	10.709
Fundo XP KFW (iii)	225.519	184.411
Fundo Bradesco Referenciado DI Federal Extra (iv)	8.379	11.956

Fundação Amazônia Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Certificados de Depósito Bancários – CDBs (v)	31.585	9.189
BB Renda Fixa (vi)	595	455
Fundo Bradesco Referenciado DI Federal (vii)	23	20
	456.519	285.376

(b) Rendimentos das aplicações financeiras

	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Fundo FAS (i)	14.694	5.368
Fundo XP (ii)	1.260	1.298
Fundo XP KFW (iii)	24.568	5.080
Fundo Bradesco Referenciado DI Federal Extra (iv)	1.397	1.139
Certificados de Depósito Bancários – CDBs (v)	983	629
BB Renda Fixa (vi)	74	63
Fundo Bradesco Referenciado DI Federal II (vii)	3	2
Fundo Platinum de Investimentos (viii)	-	59
	42.979	13.638

- (i) O Fundo de Investimentos Multimercado Fundação Amazônia Sustentável (Fundo FAS) é exclusivo da Fundação. Suas aplicações estão alocadas em renda fixa, em carteira de títulos públicos (LFTs, NTN, operações compromissadas), CDBs, Letras Financeiras, debêntures, entre outros, e em renda variável (ações em carteira própria). Estas aplicações são monitoradas pelo Comitê Financeiro da FAS, que dá as diretrizes para a atuação do gestor, Bradesco Asset Management (BRAM), e tem a autorização do Conselho de Administração para alocar até 33% da carteira de investimentos em aplicações em renda variável, permitindo-se seu crescimento orgânico até 40% do patrimônio total. Seus recursos foram destinados, até março, 2022, ao pagamento das famílias beneficiárias do Bolsa Floresta. A política financeira da Fundação é fazer uso dos rendimentos do fundo, protegendo seu valor principal, mantendo a sua perenidade como fonte pagadora dos benefícios ao Programa. Em períodos de baixos rendimentos considera-se o uso de valores acima dos rendimentos para assegurar os compromissos mensais com as beneficiárias. Os rendimentos foram de (14,31%) em 2025, (8,56% em 2024).
- (ii) O Fundo XP de Investimentos Multimercado - FAS (Fundo XP) é um fundo temporário, exclusivo da Fundação. Iniciado em maio, 2023, seu patrimônio é oriundo de parte dos recursos da doação da National Philanthropic Trust. Suas aplicações estão alocadas em renda fixa, em carteira de títulos públicos (LFT e NTN-B);
- (iii) O Fundo XP de Investimentos Multimercado - KfW (Floresta em pé) refere-se aos recursos do projeto KfW;
- (iv) O Fundo de Investimentos Referenciado Federal Extra contém a maioria dos investimentos temporários da Fundação, na forma de saldos de valores para manutenção das necessidades de caixa e investimentos sobre os

Fundação Amazônia Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

recursos recebidos de diversos parceiros doadores, tais como Swarovski, DELL, BASF, Fundo L'Oréal, DELL, SAP, ICS, CERAS JOHNSON, MITSUBISHI, BRADESCO, FUNDAÇÃO AVINA e demais. Rendimento dos últimos 12 meses em 2025: 13,98% (Rendimento em 2024: 10,58%);

- (v) Aplicações financeiras temporárias com os recursos recebidos destinados ao projeto Associação Vale para o desenvolvimento sustentável, Louis Vuitton, ABDI, GIZ, GEAPP, IDIS, e demais doações. Os rendimentos estão atrelados ao CDI;
- (vi) Este fundo BB Renda Fixa contempla os recursos recebidos de Emendas parlamentares e IDESAM;
- (vii) O Fundo Bradesco Referenciado DI Federal contempla os recursos finais recebidos do BNDES/Fundo Amazônia I. O rendimento do fundo foi de 14,33% em 2025, (10,87% em 2024).
- (viii) O Fundo Platinum era exclusivo para aplicação dos recursos destinados aos beneficiários do Programa Bolsa Floresta (Familiar).

(c) Movimentação Financeira dos Fundos de Investimento

2024	Fundo MM FAS	Fundo XP FAS	XP KfW	Fundo Federal II	Fundo Platinum	CDBs	Fundo Federal Extra	BB RF	Total
Saldo inicial	62.306	19.517		18	613	4.151	11.397	596	98.598
Aplicações	1.073	47.155	318.006			16.074	11.906	1.790	396.004
Resgates	(111)	(57.261)	(138.675)		(672)	(11.665)	(12.486)	(1.994)	(222.864)
Amortizações									
Rendimentos	5.368	1.298	5.080	2	59	629	1.139	63	13.638
Saldo Final	68.636	10.709	184.411	20	-	9.189	11.956	455	285.376

2025	Fundo MM FAS	Fundo XP FAS	XP KfW	Fundo Federal II	Fundo Platinum	CDBs	Fundo Federal Extra	BB RF	Total
Saldo inicial	68.636	10.709	184.411	20		9.189	11.956	455	285.376
Aplicações	26.903	303.687	110.055			38.091	8.790	2.079	489.605
Resgates	(36)	(235.435)	(93.515)			(16.678)	(13.764)	(2.013)	(361.441)
Amortizações									
Rendimentos	14.694	1.260	24.568	3		983	1.397	74	42.979
Saldo Final	110.197	80.221	225.519	23	-	31.585	8.379	595	456.519

Fundação Amazônia Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Carteira de Investimentos do Fundo FAS

	31 de dezembro de 2025			31 de dezembro de 2024		
Renda Variável	<u>Vl. Merc. Liq.</u>	<u>% s/ RV</u>	<u>% s/ Total</u>	<u>Vl. Merc. Liq.</u>	<u>% s/ RV</u>	<u>% s/ Total</u>
AURE3 ON	536	2,18%	0,49%	396	2,78%	0,58%
BRASILON EJ NM	-	-	-	724	5,09%	1,06%
AXIA ON * N1	1.305	5,30%	1,18%			
AXIA PN CLASSE C	333	1,35%	0,30%			
BRASIL SEGURIDADE ON	958	3,89%	0,87%	959	6,74%	1,40%
CPFL ENERGIAON NM	1.752	7,12%	1,59%	1.039	7,30%	1,51%
COPELON *	2.063	8,38%	1,87%			
COPASA ON NM	1.830	7,44%	1,66%	811	5,70%	1,18%
ENGIE BRASIL ON NM	636	2,58%	0,58%	514	3,61%	0,75%
ELETROBRASON * N1	-	-	-	576	4,05%	0,84%
ENERGISA UNT	1.220	4,96%	1,11%	376	2,65%	0,55%
IGUATEMI S.AUNT N1	649	2,64%	0,59%			
INTELBRAS ON NM	232	0,94%	0,21%	191	1,35%	0,28%
ITAUSAPN N1	2.709	11,01%	2,46%	1.980	13,92%	2,88%
PORTO SEGURO ON NM	1.683	6,84%	1,53%	1.272	8,95%	1,85%
REDE D OR ON NM	1.210	4,92%	1,10%	376	2,65%	0,55%
SABESPON * NM	2.660	10,81%	2,41%	1.059	7,45%	1,54%
SLC AGRÍCOLA S/A ON NM	932	3,79%	0,85%	948	6,67%	1,38%
SUZANO PAPELON Io6 N1	714	2,90%	0,65%	598	4,21%	0,87%
VIVT - TELEF BRASIL ON	1.737	7,06%	1,58%	919	6,46%	1,34%
WEGON EJ N1	1.444	5,87%	1,31%	1.481	10,42%	2,16%
Total Renda variável	24.603	100%	22,34%	14.219	100%	20,72%
Fundos de Investimento	<u>Vl. Merc. Liq.</u>	<u>% s/ FI</u>	<u>% s/ Total</u>	<u>Vl. Merc. Liq.</u>	<u>% s/ FI</u>	<u>% s/ Total</u>
DRIVER SIX FIDC SN	-	-	-	12	0,92%	0,02%
BRADESCO FIM PLUS	4.865	100,00%	4,41%	1.004	74,21%	1,46%
FIDC CIELO II SN1	-	-	-	243	17,95%	0,35%
STONE IV SN1 FIDC	-	-	-	93	6,92%	0,14%
Total Renda Fixa	4.865	100%	4,41%	1.352	100%	1,97%
Renda Fixa	<u>Vl. Merc. Liq.</u>	<u>% s/ RF</u>	<u>% s/ Total</u>	<u>Vl. Merc. Liq.</u>	<u>% s/ RF</u>	<u>% s/ Total</u>
CDB	2.268	4,78%	2,06%	0	0,00%	0,00%
Debêntures (à vista)	6.224	13,16%	5,65%	6.312	12,00%	9,24%
DEBI	30	0,06%	0,03%	84	0,16%	0,12%

Fundação Amazônia Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2025			31 de dezembro de 2024		
Letras Financeiras (pós 252, à vista)	4.165	8,79%	3,79%	3.204	6,08%	4,66%
Letras Financeiras (sub, à vista)	0	0,00%	0,00%	4.183	7,96%	6,10%
Letras Fin. do Tesouro (LFT) à vista	34.758	73,26%	31,54%	26.296	50,04%	38,32%
LFT-O	-	-	-	12.273	23,36%	17,88%
LFV	-	-	-	118	0,23%	0,17%
Notas Comerciais promissórias	-	-	-	73	0,14%	0,11%
Total Renda Fixa	47.445	100%	43,07%	52.543	100%	76,60%
Demais	Valor	% s/ Total		Valor	% s/ Total	
Contas a pagar/receber	261	100%		512	100%	
Tesouraria	33.023	100%		10	100%	
PATRIMÔNIO	110.197			68.636		

(ii) Carteira de Investimentos do Fundo XP - FAS I

	31 de dezembro de 2025			31 de dezembro de 2024		
Fundos de Investimento	<u>Vl. Merc. Liq.</u>	<u>% s/ FI</u>	<u>% s/ Total</u>	<u>Vl. Merc. Liq.</u>	<u>% s/ FI</u>	<u>% s/ Total</u>
SANT CASH BLACK RFDI	-	-	-	1.932	100,00%	18,00%
TIVIO BANKS RF CP FIF RL	4.617	100,00%	5,76%	-	-	-
Total Renda Fixa	4.617	100%	5,76%	1.932	100%	18,00%
Renda Fixa	<u>Vl. Merc. Liq.</u>	<u>% s/ RF</u>	<u>% s/ Total</u>	<u>Vl. Merc. Liq.</u>	<u>% s/ RF</u>	<u>% s/ Total</u>
CDB BANCO XP - JUN/2026	10	1,10%	0,01%	-	-	-
CDB BANCO XP - JUN/2026	242	26,65%	0,30%	-	-	-
CDB BANCO XP - JUN/2026	290	31,94%	0,36%	-	-	-
CDB BANCO XP - JUN/2026	366	40,31%	0,46%	-	-	-
CDB	0	0,00%	0,00%	1.625	18,54%	15,19%
LF	0	0,00%	0,00%	5.082	57,95%	47,47%
LFSN	0	0,00%	0,00%	513	5,85%	4,79%
LFT	0	0,00%	0,00%	1.548	17,65%	14,46%
Total Renda Fixa	908	100%	1,13%	8.768	100%	81,91%

Fundação Amazônia Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2025			31 de dezembro de 2024		
Compromissadas	<u>Vl. Merc. Liq.</u>	<u>% s/ Comp</u>	<u>% s/ Total</u>	<u>Vl. Merc. Liq.</u>	<u>% s/ RF</u>	<u>% s/ Total</u>
DEB KANASTRA SECURITIZACAO S. - OUT/2027	61	0,08%	0,08%	-	-	-
DEB OPEA SPE 02 CIA DE CREDIT - ABR/2029	52.851	70,75%	65,88%	-	-	-
DEB OPEA SPE 02 CIA DE CREDIT - MAI/2029	21.784	29,16%	27,15%	-	-	-
Total Renda Fixa	74.696	100%	93,11%	0	0%	0,00%
Demais	<u>Valor</u>	<u>% s/ Total</u>		<u>Valor</u>	<u>% s/ Total</u>	
Contas a pagar/receber	-	-		-4,00	-0,04%	
Tesouraria	0	100,00%		13	0,12%	
PATRIMÔNIO	<u>80.221</u>			<u>10.709</u>		
PATRIMÔNIO TOTAL (i + ii)	<u>190.418</u>			<u>79.345</u>		

(iii) Carteira de Investimentos do Fundo XP - KfW

	31 de dezembro de 2025			31 de dezembro de 2024		
	<u>Vl. Merc. Liq.</u>	<u>% s/ RF</u>	<u>% s/ Total</u>	<u>Vl. Merc. Liq.</u>	<u>% s/ RF</u>	<u>% s/ Total</u>
RENDA FIXA	101.553	100%		96.177	100%	
PREFIXADA	34.278	33,8%	15,2%	30.552	31,8%	16,6%
LF PINE - OUT/2026	8.029	7,9%	3,6%	10.130	10,5%	5,5%
LF PINE - OUT/2026	4.668	4,6%	2,1%	4.104	4,3%	2,2%
LF BANCO XP S.A. - SET/2027	1.749	1,7%	0,8%	1.558	1,6%	0,8%
LF BANCO XP S.A. - AGO/2026	4.666	4,6%	2,1%	4.164	4,3%	2,3%
LF BMG - SET/2026	1.753	1,7%	0,8%	1.551	1,6%	0,8%
CDB BANCO BBC - GRUPO SIMPAR AGO/2025	-	-	-	261	0,3%	0,1%
LF BMG - OUT/2026	7.863	7,7%	3,5%	3.881	4,0%	2,1%
LF BMG - OUT/2026	5.550	5,5%	2,5%	4.903	5,1%	2,7%

Fundação Amazônia Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2025			31 de dezembro de 2024		
PÓS-FIXADA	42.458	41,8%	18,8%	43.229	44,9%	23,4%
LFSN BMG - MAR/2026	1.045	1,0%	0,5%	897	0,9%	0,5%
CDB NUBANK - SET/2025	-	-	-	3.100	3,2%	1,7%
LF HAITONG - JUL/2026	553	0,5%	0,2%	484	0,5%	0,3%
CDB BANCO XP S.A. DEZ/2026	1	0,0%	0,0%	1	0,0%	0,0%
LF BANCO XP S.A. - AGO/2028	2.384	2,3%	1,1%	2.076	2,2%	1,1%
LF BMG - SET/2026	4.765	4,7%	2,1%	4.645	4,8%	2,5%
LF PAGBANK - AGO/2026	127	0,1%	0,1%	111	0,1%	0,1%
LF HAITONG - JUL/2025	-	-	-	476	0,5%	0,3%
LF PAGBANK - AGO/2026	762	0,8%	0,3%	664	0,7%	0,4%
LF BMG - OUT/2026	2.369	2,3%	1,1%	2.053	2,1%	1,1%
LF BMG - OUT/2026	4.719	4,6%	2,1%	4.399	4,6%	2,4%
CDB BRB - JUN/2026	-	-	-	-	0,0%	0,0%
CDB BRB - JUN/2027	-	-	-	-	0,0%	0,0%
CDB BS2 - NOV/2026	8.421	8,3%	3,7%	7.288	7,6%	4,0%
CDB BS2 - NOV/2026	1.158	1,1%	0,5%	1.002	1,0%	0,5%
CDB STONE SCFI - SET/2026	2.383	2,3%	1,1%	2.068	2,2%	1,1%
LF AGIBANK - DEZ/2026	2.361	2,3%	1,0%	2.049	2,1%	1,1%
CDB AGIBANK - SET/2025	-	-	-	258	0,3%	0,1%
CDB BANCO BV S/A - JAN/2025	-	-	-	236	0,2%	0,1%
CDB STONE SCFI - SET/2025	-	-	-	219	0,2%	0,1%
CDB STONE SCFI - OUT/2026	8.131	8,0%	3,6%	8.288	8,6%	4,5%
CDB NUBANK - OUT/2026	3.278	3,2%	1,5%	2.852	3,0%	1,5%
CDB MIZUHO - DEZ/2026	-	-	-	64	0,1%	0,0%
INFLAÇÃO	24.817	24,4%	11,0%	22.396	23,3%	12,1%
LF DAYCOVAL - AGO/2027	1.152	1,1%	0,5%	1.037	1,1%	0,6%
LF DAYCOVAL - SET/2026	1.151	1,1%	0,5%	1.345	1,4%	0,7%
LF DAYCOVAL - AGO/2026	3.453	3,4%	1,5%	3.110	3,2%	1,7%
LF BMG - SET/2026	2.548	2,5%	1,1%	2.070	2,2%	1,1%
LF BANCO SAFRA S/A - AGO/2026	-	-	-	72	0,1%	0,0%
LF BMG - OUT/2026	10.856	10,7%	4,8%	9.706	10,1%	5,3%
LF PINE - OUT/2026	5.658	5,6%	2,5%	5.057	5,3%	2,7%
COMPROMISSADAS	49.491	100,0%	21,9%			
DEB KANASTRA SECURITIZACAO S. - DEZ/2029	2.728	5,5%	1,2%	-	0,0%	0,0%
DEN KANASTRA SECURITIZACAO S. - MAR/2030	2.335	4,7%	1,0%	-	0,0%	0,0%
DEB KANASTRA SECURITIZACAO S. - JAN/2027	3	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%
DEB VERT SECURITIZADORA - OUT/2029	19.074	38,5%	8,5%	-	0,0%	0,0%
CRI TRUE SECURITIZADORA S.A. - MAR/2029	25.351	51,2%	11,2%	-	0,0%	0,0%

Fundação Amazônia Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2025			31 de dezembro de 2024		
	<u>Vl. Merc. Liq.</u>	<u>% s/ FI</u>	<u>% s/ Total</u>	<u>Vl. Merc. Liq.</u>	<u>% s/ FI</u>	<u>% s/ Total</u>
FUNDOS DE RENDA FIXA PÓS-FIXADO	74.476	100%	33,0%	88.234	100,0%	47,8%
RIZA LOTUS FIRF REFERENCIADO DI CP	17.532	23,5%	7,8%	15.964	18,1%	8,7%
OCCAM LIQUIDEZ FIC FIF RF CP RL	1.705	2,3%	0,8%	1.758	2,0%	1,0%
TIVIO INSTITUCIONAL RF CP FIF RL	-	-	-	23.735	26,9%	12,9%
XP BANCOS FIC FIRF CP	-	-	-	18.408	20,9%	10,0%
XP LIQUIDEZ FAS FIC RF REFERENCIADO DI CP RL	26.074	35,0%	11,6%	-	0,0%	0,0%
XP BANCOS FIRF REFERENCIADA DI CP RL	28.590	38,4%	12,7%	27.183	30,8%	14,7%
WESTERNASSET CRÉDITO BANCÁRIO PLUS FIRF CP	574	0,8%	0,3%	1.187	1,3%	0,6%
PATRIMÔNIO TOTAL	225.519		100,0%	184.411		100,0%

6 Outros ativos

	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Adiantamento de projetos (i)	373	537
Despesas antecipadas	93	101
Repasse a instituições projeto PNUD	-	58
Impostos a recuperar	7	8
	473	704

(i) Adiantamentos referente à:

- a. R\$ 131 Mil - Instituto Aruma - (Projetos Escolas D'água – R\$ 98 Mil e Luz na Floresta – R\$ 33 Mil), R\$ 100 Mil - COOPMAPREM (Projeto do IDESAN – Cadeia produtiva do pirarucu), R\$ 58 Mil - ONG INGESTINS - Instituto Indigenista do Estado do Tocantins (Projeto PNUD), R\$ 39 Mil - Coordenação e Organização Povo Indígena Apyawa - COPIAP (Projeto FUNBIO - FEPOINT)

Fundação Amazônia Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Imobilizado

	Terrenos	Imóveis	Outros	Total em operação	Imobilizado Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.135	2.155	935	4.225	4.225
Aquisição			76	76	76
Baixas			(128)	(128)	(128)
Reversão de depreciação sobre baixa			81	81	81
Depreciação		(144)	(131)	(275)	(275)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.135	2.011	833	3.979	3.979
Aquisição			116	116	116
Baixas			(12)	(12)	(12)
Reversão de depreciação sobre baixa			4	4	4
Depreciação		(145)	(114)	(259)	(259)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.135	1.866	827	3.828	3.828
Custo total	1.135	3.615	3.793	8.543	8.543
Depreciação acumulada		(1.749)	(2.966)	(4.715)	(4.715)
Valor residual	1.135	1.866	827	3.828	3.828

8 Obrigações Sociais e tributos a pagar

	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Provisões de férias	(1.522)	(1.319)
Impostos e contribuições a recolher	(24)	(39)
13º salário a pagar, obrigações trabalhistas e demais	(122)	(105)
	(1.668)	(1.463)

9 Receita diferida

Em determinados contratos de patrocínio e doação com empresas e entidades doadoras, os valores recebidos são diferidos no passivo e reconhecidos como receita em parcelas mensais de acordo com a duração dos contratos, ou de acordo com a sua execução financeira. As parcelas mensais a serem reconhecidas como receitas são contabilizadas em circulantes (e não circulante) de acordo com a duração total do contrato. Valores diferidos:

Fundação Amazônia Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Com Restrição, Condicionais

CIRCULANTE	31 dezembro de 2025	31 dezembro de 2024
Instituto para o Desenv.do Invest. Social - IDIS / BNDES (i)	2.015	
Instituto de Cons. e Des. Sustentável da Amazônia - IDESAM (ii)	477	412
Bradesco (iii)	36	338
Fundo Amazônia - BNDES (iv)	26	23
Guardiões da Floresta (v)		252
Emendas Parlamentares - Governo do Estado do Amazonas (vi)		88
KfW (vii)		
Floresta em Pé	112.236	89.966
REM Mato Grosso	102.304	92.231
BNDES (viii)		
Via Movimento Bem Maior - BNDES	551	1.912
Banco Nacional de Desenv. Econômico e Social - BNDES	199	1.467
	217.843	186.689
NÃO CIRCULANTE	31 dezembro de 2025	31 dezembro de 2024
KfW (vii)		
REM Mato Grosso (ix)	60	0
TOTAL DIFERIDO	217.903	186.689

- I. Recurso direcionado para o projeto SUS na Floresta. (Nota 11, iii);
- II. Os recursos do projeto de rastreabilidade do pirarucu – RDS Mamirauá são registrados como receita diferida e apropriados ao resultado conforme a execução do projeto. (Nota 11, ii).
- III. Parceria entre Bradesco S.A. e FAS para apoio a cadeia produtiva do pirarucu em áreas protegidas no Amazonas. (Nota 11, iv)
- IV. Recursos referentes ao diferido sobre a parcela de rendimentos do projeto 2016-2025.
- V. Valores referentes a quatro lotes para Implementação do Programa de Pagamento por Serviços Ambientais denominado “Programa Bolsa Floresta – Guardiões da Floresta. (Nota 11, v).
- VI. Valores recebidos de emendas parlamentares do Estado do Amazonas para projetos da FAS. (Nota 11, vi)

Fundação Amazônia Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- VII. "Recurso direcionado para o incentivo à redução do desmatamento e à adoção da agricultura de baixo carbono em Mato Grosso e Proteção florestal na Amazônia brasileira – controle do desmatamento e bioeconomia nos estados do Pará e Amazonas. (Nota 11, vii);"
- VIII. Receita diferida direcionada para formação continuada de professores e ao desenvolvimento de materiais pedagógicos, adaptados ao contexto local, em redes municipais do Estado do Amazonas, bem como apoiar o Estado na implementação de novos itinerários formativos do ensino médio. (Nota 11, viii);
- IX. Receita Diferida de longo prazo no passivo não circulante do projeto KfW

10 Receita com parcerias, contribuições e fundos

	31 dezembro de 2025	31 dezembro de 2024
Sem restrição, incondicionais		
National Philanthropic Trust (i)	106.111	
Com Restrição, Condicionais		
Instituto de Cons. e Des. Sustentável da Amazônia - IDESAM (ii)	1.998	1.945
Instituto para o Desenv.do Invest. Social - IDIS / BNDES (iii)	1.687	
Bradesco (iv)	802	392
Guardiões da Floresta (v)	252	4.145
Emendas Parlamentares - Governo do Estado do Amazonas (vi)	88	355
Lojas Americanas S.A		158
Demais doações Com Restrição, Condicionais		
KfW (vii)		
Floresta em Pé	24.587	3.322
REM Mato Grosso	8.600	5.358
BNDES (viii)		
Via Movimento Bem Maior - BNDES	1.607	1.336
Banco Nacional de Desenv. Econômico e Social - BNDES	1.268	
Demais doações com restrições, incondicionais		
Global Energy Alliance for People and Planet - GEAPP (x)	4.420	
Deutsche Gesellschaft Fur Internationale - GIZ (xi)	3.948	

Fundação Amazônia Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 dezembro de 2025	31 dezembro de 2024
Schneider Electric Brasil LTDA (xii)	2.500	
New Venture Fund (xiii)	2.205	1.095
Associação Vale para o Desenvolvimento - Fundo Vale (xiv)	1.806	1.143
Dell USA L.P. (xv)	1.599	1.356
Instituto Virada Sustentável/COP 30/THE ENERGY FOUNDATION/ANTONIO ROCHA TRANSPORTE /SUZANO (xvi)	1.558	0
Instituto Coca-Cola Brasil – ICCB (xvii)	1.400	600
Brazil Foundation (xviii)	672	450
KfW - Banco Alemã de Desenvolvimento (xix)	632	1.257
Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial – ABDI (xx)	583	
Mitsubishi Corporation Foundation (xxi)	453	347
Demas doações nacionais de empresas (xxii)	519	694
Instituto Clima e Sociedade - ICS (xxiii)	420	
Ceras Jonhson LTDA (xxiv)	413	200
D Swarovski KG (xxv)	306	1.235
Fundación Avina (xxvi)	274	1.570
Receitas diversas - Doações internacionais xxvii	80	451
Pessoas Físicas - Diversas xxviii	58	327
Sociedade Europeia Registrada em Paris - LVMH - SE		6.023
BASF S.A		527
Fonds L’Oreal Pour Les Femme		485
UNICOPA		304
SAP BRAZIL		230
MINUTRADE MARKETING / CARREFOUR		204
RE WILD		174
	170.845	35.683
Doações Patrimoniais – Outras Receitas		311
Rendimentos do Fundo FAS xxix	14.691	5.368
Trabalhos Voluntários (Nota 17)	1.729	720
	187.265	42.082

- i. Doação na forma de recursos irrestritos para uso nas atividades da FAS;
- ii. Receita diferida direcionada para apoiar ao mercado na cadeia produtiva do Pirarucu da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (Nota 10, ii);

Fundação Amazônia Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- iii. Recurso direcionado para o projeto SUS na Floresta (Nota 10, i);
- iv. Parceria entre Bradesco S.A. e FAS para apoio a cadeia produtiva do pirarucu em áreas protegidas no Amazonas;
- v. Valores referentes a quatro lotes para Implementação do Programa de Pagamento por Serviços Ambientais Programa Bolsa Floresta – Guardiões da Floresta (Nota 10, v);
- vi. Valores recebidos de emendas parlamentares do Estado do Amazonas para projetos da FAS (Nota 10, vi);
- vii. Recurso direcionado para o incentivo à redução do desmatamento e à adoção da agricultura de baixo carbono em Mato Grosso e Proteção florestal na Amazônia brasileira – controle do desmatamento e bioeconomia nos estados do Pará e Amazonas (Nota 10, vii);
- viii. Recurso direcionado para o incentivo à redução do desmatamento e à adoção da agricultura de baixo carbono em Mato Grosso e Proteção florestal na Amazônia brasileira – controle do desmatamento e bioeconomia nos estados do Pará e Amazonas (Nota 10, xi);
- ix. Receita diferida direcionada para formação continuada de professores e ao desenvolvimento de materiais pedagógicos, adaptados ao contexto local, em redes municipais do Estado do Amazonas, bem como apoiar o Estado na implementação de novos itinerários formativos do ensino médio (Nota 10, viii);
- x. Recursos destinado para Luz na Floresta;
- xi. Alocação de recursos destinada ao projeto Luz na Floresta;
- xii. Valor alocado para fornecimento de energia sustentável para comunidades e aldeias dos guardiões da floresta;
- xiii. Apoio à proteção de árvores gigantes da Amazônia a partir da criação, recategorização, implementação e sustentabilidade financeira de unidades de conservação no Pará;
- xiv. Pobreza na Amazônia- Acompanhamento Familiar Multidimensional da Resex Rio Gregório;
- xv. Continuidade do Dell Solar Community Hub na Floresta Amazônica, assegurando a manutenção da estratégia de conectividade e desenvolvimento na comunidade de Boa Esperança (RDS do Rio Amapá);
- xvi. Valores alocado para a Virada Sustentável - COP2030;
- xvii. Valores direcionados para ao projeto Água + Acesso em comunidades de Unidades de Conservação e quilombo na Amazônia Profunda;
- xviii. Valores de desenvolvimento das atividades da associação seguindo as diretrizes do seu Estatuto Social;
- xix. Repasses recebidos a título de reembolso referente aos projetos em execução do KFW;
- xx. Recurso alocado para plano de transformação ecológica da bioeconomia na Amazônia ocidental;
- xxi. Recurso direcionado para capacitar lideranças locais em iniciativas de conservação e desenvolvimento sustentável na Amazônia no contexto do REDD;
- xxii. Doações nacionais de pessoa jurídica;
- xxiii. Valores para o Projeto Apoio ao Plano de Bioeconomia do Amazonas;
- xxiv. Desenvolvimento do projeto “Jardim do Curupira: Clima, floresta e juventude”;
- xxv. Recursos para o projeto “Escolas D’água”, em educação e uso da água, na RDS Piagaçu-Purus;
- xxvi. Recursos para o projeto Água + Acesso - Extensão Cuiuanã.
- xxvii. Receitas diversas - Doações internacionais;
- xxviii. Doações de Pessoas Físicas em 2025;
- xxix. Resultado financeiro do Fundo de Investimentos Multimercado FAS. Os rendimentos deste fundo estão apresentados como receita de doação;

Fundação Amazônia Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Despesas com os programas

	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Pessoal (i)	13.729	11.454
Projetos Técnicos Científicos (ii)	17.600	7.154
Núcleos de Conservação e Sustentabilidade (iii)	15.405	3.416
Implementação e mobilização dos programas (iv)	4.788	3.981
Deslocamentos, viagens, logística, diárias e estadias (v)	7.065	3.382
Infraestrutura em campo e demais projetos (vi)	3.165	913
Trabalhos voluntários (Nota 16)	47	202
Aliança Coronavírus - iniciativas de telessaúde, doação de itens e despesas diretas de apoios	54	335
Publicações, seminários e eventos	571	412
PSA Bolsa Floresta - pagamentos ambientais – Guardiões (vii)	486	3.558
Empreendedorismo - Mulheres Indígenas (Parentas que Fazem)	466	-
Edital Floresta em Pé (Convênio PBF)	-	550
	63.376	35.357

(i) Composição das despesas de pessoal:

	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Salários e provisões	14.359	11.953
Encargos Sociais	1.300	1.060
Benefícios	3.955	3.350
	19.614	16.363

Alocação das despesas de pessoal

	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Programas	13.729	11.454
Operacionais	5.884	4.909
	19.613	16.363

- I. Despesas de pessoal referem-se aos valores totais e alocação de acordo com critérios estabelecidos pela administração com base nas funções desempenhadas pelos funcionários dentro dos programas e atividades de suporte.

Fundação Amazônia Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- II. As despesas com Projetos Técnicos e Científicos são relacionadas ao apoio à pesquisa e desenvolvimento de implementação de áreas protegidas, estudos estratégicos, de bioeconomia e demais relacionados a floresta em pé; e demais estudos relacionados a estratégia a apoio aos programas da FAS;
- III. Despesas de infraestrutura e operação dos Núcleos de Conservação e Sustentabilidade, Alocações do projeto KfW, e demais projeto alocados;
- IV. Despesas de atividades, bens e serviços dentro dos planos de trabalho dos programas;
- V. Despesas com viagens, deslocamentos, logística e diárias para a execução das missões relacionadas diretamente aos programas;
- VI. Despesas de infraestrutura e operação dos Núcleos de Conservação e Sustentabilidade.
- VII. Repasses do projeto “Guardiões da Floresta”, que é uma contribuição mensal entregue às famílias residentes nas UCs do Estado do Amazonas.

12 Despesas operacionais

	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Despesas gerais e administrativas		
Pessoal (item ii, nota 12)	5.884	4.909
Infraestrutura e demais suportes	1.719	1.143
Demais despesas administrativas e gerais	909	1.023
Viagens, deslocamentos, logística, diárias, estadias	565	1.009
Trabalhos voluntários (Nota 17)	1.682	518
Telecomunicações (fixa, celular) e TI	769	450
Depreciação de imobilizado e intangível	259	279
Doação de bens do imobilizado	-	10
Seminários, eventos e treinamento	291	24
Promoção, captação de recursos e comunicação social	77	52
	12.155	9.417
Despesas de impostos e taxas		
IPTU, IPVA e licenciamentos	43	33
Despesas bancárias	64	57

Fundação Amazônia Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Despesas de impostos e taxas		
ISS	34	28
	141	118
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas		
Imobilizado recebido em doação, descontos e devoluções	171	370
	171	370

13 Receitas financeiras

(a) Referem-se às receitas de rendimentos líquidos auferidos dos fundos de investimento contendo recursos recebidos de doadores, excluídas as do Fundo FAS, conforme abaixo:

	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Fundo XP KfW	24.568	5.080
Fundo de Investimentos Referenciado Federal Extra	1.397	1139
Fundo XP	1.260	1.298
Certificados de Depósito Bancários – CDBs	983	629
BB Renda Fixa	74	63
Fundo Federal II	3	2
Fundo Platinum de Investimentos	-	59
	28.285	8.270

14 Imunidade tributária e obrigações de impostos

De acordo com o artigo 150 da Constituição Federal e legislação específica do Código Tributário Nacional, a Fundação Amazônia Sustentável (FAS) é considerada imune aos impostos sobre a renda, patrimônio e serviços. Os impostos tipicamente abrangidos pela imunidade tributária, são: Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ); Imposto de Renda sobre aplicações financeiras; Imposto sobre a propriedade predial e territorial urbana (IPTU); Imposto sobre operações financeiras (IOF); Imposto sobre a transmissão *causa mortis* ou doação de bens e direitos (ITCMD); Imposto sobre a transmissão *inter vivos* de bens imóveis (ITBI); e Imposto sobre serviços de qualquer natureza – ISS. Entretanto, sob determinados fatos geradores, os tributos acima listados não são de alcance da imunidade prevista nas legislações tributárias, sendo desta forma, recolhidos (Nota 8).

Fundação Amazônia Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em relação aos encargos sociais sobre a folha de pagamento aos funcionários, a Fundação obteve em 29 de junho de 2017 o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), que esteve em pleito junto ao Ministério do Desenvolvimento Social, por mais de quatro anos. A partir da obtenção do CEBAS, a Fundação estará isenta de 20% da quota do INSS patronal sobre os pagamentos a funcionários e prestadores de serviços – pessoa física. Este certificado foi renovado até 31 de dezembro de 2024, pelo Ministério da Cidadania (que sucedeu o Ministério do Desenvolvimento Social), em 13 de dezembro de 2024 a FAS protocolou junto ao CEBAS o pedido de renovação e aguarda retorno do Ministério da Cidadania.

15 Benefícios sociais concedidos

São considerados os benefícios concedidos aos beneficiários da FAS em atendimento a sua missão estatutária, os recursos destinados diretamente as famílias beneficiárias nas iniciativas dos programas Prosperidade na Floresta (antigo Floresta em Pé), Educação, Soluções Inovadoras, Empreendedorismo, e Saúde, direcionados as comunidades ribeirinhas e indígenas residentes no interior do Estado do Amazonas. Na terminologia da norma contábil ITG 2002, são denominados "gratuidades".

Os tipos e valores de benefícios concedidos pela Fundação são os seguintes:

Programas, atividades	Tipo
Floresta em Pé e Saúde na Floresta	Assistência social
Demais Programas Complementares	Educação
Projetos Especiais	Técnico-científica

- (a) Assistência social - os valores dos benefícios dos programas Prosperidade da Floresta e Saúde na Floresta estão demonstrados em contas de despesa exclusivas; destacadas na Nota 11.

	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Prosperidade na Floresta – demais componentes	466	550
Implementação e mobilização dos programas	4.052	3.360
Infraestrutura em campo	3.148	913
Serviços em Campo - voluntários	47	202
Guardiões da Floresta (Floresta em Pé e Bolsa Floresta Familiar)	486	3.558
	8.199	8.583

Fundação Amazônia Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Educação e saúde

	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Implementação e mobilização dos programas	1.739	2.083
Núcleos de Conservação e Sustentabilidade	1.105	637
Atividades relativas às mudanças climáticas (seca e desmatamento)	54	335
	2.898	3.055

(c) Técnico-científica

	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Projetos técnicos e científicos	7.730	5.733
Eventos e publicações	457	412
	8.187	6.145

16 Valor justo dos trabalhos voluntários

Os trabalhos voluntários identificados pela administração como tendo sido prestados nos anos de 2025 e 2024, bem como seus valores justos, podem ser assim descritos.

	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Conselheiros e Diretoria	308	269
Serviços profissionais	262	249
Licenças de software	541	0
Gratuidades Google Ads	571	0
Técnicos de campo e projetos	47	202
	1.729	720

Os valores dos serviços voluntários foram reconhecidos na demonstração do superávit/déficit na rubrica de receitas com parcerias, contribuições e fundos, com contrapartida em despesas gerais e administrativas, no valor de R\$ 1.682, e de programas, no valor de R\$ 47.

O valor justo dos trabalhos voluntários descritos acima foi determinado a partir do valor que a Fundação estaria disposta a pagar a um terceiro para que ele prestasse o mesmo serviço prestado pelo voluntário, e pelo valor mensurado pelo prestador de serviço voluntário. Nesse sentido a administração fez sua melhor estimativa de valor justo com base em: informações do próprio prestador de serviço; avaliação sobre o valor de serviços prestados a outras entidades, e se o custo comercial do serviço prestado for amplamente divulgado ou de fácil obtenção, considerando o porte e complexidade das operações da Fundação.

Fundação Amazônia Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Partes relacionadas

(a) Transações e saldos

Ativo	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Caixa e equivalente de caixa (Bradesco)	300	10
Títulos e valores mobiliários (Bradesco) (Nota 5)	150.184	89.801
	150.484	89.811

Receitas	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Doações Bradesco - contrato de parceria Receitas (Nota 10)	802	392
Fundos (Bradesco) (Nota 5 - i, iv, v, vii e viii)	17.077	7.197
	17.879	7.589

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

Conforme Nota 16, o Presidente do Conselho de Administração, membros dos Conselhos de Administração, fiscal e Consultivo, assim como o diretor estatutário, exercem suas atividades de forma voluntária, sem receber qualquer remuneração nem benefícios.

Os membros da administração responsáveis pela implementação das políticas e estratégias definidas pelo Conselho de Administração, que são os superintendentes, gerentes e coordenadores seniores, receberam no ano de 2025 a remuneração global de R\$ 4.238 (2024 - R\$ 1.995), que representa, substancialmente, despesa com salários e encargos. Em 2025 houve uma diminuição no número de participantes deste grupo em relação ao exercício de 2024.

18 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2025, a cobertura de seguros contra incêndio, roubo, colisão e riscos diversos sobre os bens da Fundação para cobrir eventuais sinistros são os seguintes:

Ramo	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Seguro de vida	24.008	24.008
Seguro predial (sede)	2.020	2.020
Seguro de responsabilidade civil (D&O)	10.000	5.000
Seguro de veículos - danos materiais e corporais	0	310
	36.028	31.338

"O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a revisão da suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e analisada quanto à adequação pela Administração."

Fundação Amazônia Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Programas KfW

Abaixo demonstramos as despesas dos programas KfW alocadas nas notas 11 e 12:

(a) Despesas com programas KfW (Nota 11)

	31 de dezembro de 2025	PFP	REM-MT	SOCIO	31 de dezembro de 2024	PFP	REM-MT	SOCIO
Pessoal	6.146	1.685	4.461	-	4.239	1.788	2.451	-
Consultorias Técnicas / Projetos Técnico Científicos	9.870	7.949	1.922	-	1.090	957	133	-
Implementação e mobilização dos programas	753	624	129	-	133	84	49	-
Projetos Complementares	12.561	11.723	838	-	1.447	550	875	22
Deslocamentos, viagens, logística, diárias e estadias	3.568	2.517	1.052	-	1.281	1.093	154	34
Publicações, seminários e eventos	114	41	72	-	68	52	16	-
	33.012	24.538	8.474	-	8.258	4.524	3.678	56

(b) Despesas operacionais com programas KfW (Nota 12)

	31 de dezembro de 2025	PFP	REM-MT	SOCIO	31 de dezembro de 2024	PFP	REM-MT	SOCIO
Telecomunicações (fixa, celular) e TI	341	199	142	-	26	25	1	
Demais despesas administrativas e gerais	3	-	3	-	1	-	1	
Viagens, deslocamentos, logística, diárias, estadias	10	1	8	-	11	8	3	
Infraestrutura e demais suportes	33	23	12	-	5	4	1	
Promoção, captação de recursos e comunicação social	53	-	53	-				
Treinamentos e Capacitações	195	65	130	-				
Despesas bancárias	8	0	7	-	5			5
	643	288	355	-	48	37	6	5
TOTAL (a) + (b)	33.655	24.826	8.828	-	8.306	4.561	3.684	61

* As siglas PFP e REM-MT referem-se à:

Fundação Amazônia Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) PFP – Programa Floresta em Pé (Nota 1.(g)).
- (ii) REM-MT – Projeto “REED Early Movers” Mato Grosso (REM Mato Grosso) (Nota 1(h)).
- (iii) SOCIO – refere-se a um gasto pré-operacional para ações estruturantes para um possível projeto de socio-bioeconomia.

20 Eventos Subsequentes

- a. Em 12 de novembro de 2025, a Fundação Amazônia Sustentável formalizou a assinatura do contrato com o BNDES referente à implementação do Projeto Pirão no Prato, com investimento estimado de R\$ 47.759 mil, a ser executado no período de 2025 a 2029 (48 meses).

Até a data de aprovação destas demonstrações financeiras, não houve o recebimento de recursos financeiros, estando a liberação da primeira parcela condicionada à aprovação do pedido de desembolso inicial, conforme previsto contratualmente, com expectativa de recebimento no primeiro semestre de 2026. Dessa forma, considerando as práticas contábeis aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro, os efeitos econômicos e financeiros do referido contrato — incluindo o reconhecimento de receitas e despesas — serão apropriados a partir do efetivo ingresso dos recursos, não havendo impacto nos saldos encerrados em 31 de dezembro de 2025.

O projeto tem como objetivo ampliar o acesso à alimentação saudável, regional e culturalmente adequada na Amazônia Legal, com atuação prevista em 10 municípios do Estado do Amazonas: Beruri, Carauari, Eirunepé, Fonte Boa, Iranduba, Itapiranga, Manicoré, Marã, Novo Aripuanã e Uarini.

A iniciativa está alinhada ao Programa Nacional de Alimentação Escolar, promovendo a integração entre a produção da agricultura familiar — com foco em povos e comunidades tradicionais — e a demanda das redes públicas de ensino.

Sob a perspectiva socioeconômica e ambiental, o projeto visa:

- fortalecer cadeias produtivas sustentáveis da agricultura familiar;
- ampliar a geração de renda local;
- dinamizar economias municipais;
- contribuir para a conservação da floresta amazônica.

- b. Em 25 de setembro de 2025, a Fundação Amazônia Sustentável formalizou a assinatura do contrato referente à implementação do Projeto Próspera na Floresta, com investimento estimado de R\$ 60.597 mil, a ser executado no período de 2025 a 2029 (48 meses).

Até a data de aprovação destas demonstrações financeiras, não houve o recebimento de recursos financeiros, estando a liberação da primeira parcela condicionada à aprovação do pedido de desembolso inicial, conforme previsto contratualmente, com expectativa de recebimento no primeiro trimestre de 2026.

Dessa forma, considerando as práticas contábeis aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro, os efeitos econômicos e financeiros do referido contrato — incluindo o reconhecimento de receitas e despesas — serão apropriados a partir do efetivo ingresso dos recursos, sem impacto nos saldos encerrados em 31 de dezembro de 2025.

Fundação Amazônia Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O projeto tem por objetivo promover a consolidação de áreas protegidas no Estado do Amazonas, por meio do fortalecimento da sociobioeconomia da floresta, com foco no desenvolvimento de atividades produtivas sustentáveis, no turismo de base comunitária e no empreendedorismo local. A iniciativa busca gerar inclusão socioeconômica e melhoria da qualidade de vida de comunidades tradicionais, povos indígenas e quilombolas, ao mesmo tempo em que contribui para a conservação ambiental e o uso sustentável dos recursos naturais, alinhando-se às diretrizes do Fundo Amazônia e às políticas de desenvolvimento sustentável da região.